

Polícia Civil prende quatro suspeitos de homicídio e ligação com tráfico internacional

Foto:Reprodução | Quatro homens foram presos pela Polícia Civil, na terça-feira (8), suspeitos de homicídio qualificado, envolvimento com tráfico internacional de drogas, contrabando e lavagem de dinheiro.

As prisões ocorreram durante a Operação “Sombras de Medellín”, deflagrada nos municípios de Abaetetuba, Limoeiro do Ajuru, Cametá e Moju, na Região de Integração Tocantins.

“A Operação ‘Sombras de Medellín’ reforça o compromisso da Polícia Civil em enfrentar de forma integrada e estratégica o crime organizado, especialmente nos municípios do interior, onde essas organizações tentam se infiltrar. Essa resposta firme demonstra que o Estado está presente e atuante”, destacou o diretor de Polícia do Interior, Hennison Jacob.

O objetivo da ação foi o cumprimento de seis mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão, expedidos pela Vara Criminal de Barcarena. Dois alvos da Operação não foram localizados, e são considerados foragidos.

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais apreenderam diversos aparelhos celulares, mídias digitais e R\$ 295 mil em moedas nacional e estrangeiras, incluindo pesos colombianos. O dinheiro foi encontrado em um compartimento oculto na parede da casa de um dos suspeitos, disfarçado com uma tomada elétrica.

Retaliação – A Operação é um desdobramento das investigações sobre o homicídio de Galileu Pinheiro Macedo, ocorrido em 17

de fevereiro de 2024, e o desaparecimento de Robson Figueiredo da Luz, em 23 de abril do mesmo ano. Conforme já apurado, os crimes foram cometidos como retaliação e “queima de arquivo”, no contexto de uma organização criminosa envolvida com o tráfico internacional de drogas e contrabando.

“Esses crimes foram planejados de forma cruel e calculada, como forma de silenciar quem representava risco à estrutura da organização criminosa. As prisões de hoje são resultado de um trabalho minucioso de inteligência e investigação, que continuará até que todos os envolvidos sejam responsabilizados”, disse o delegado Mhoab Khayan, superintendente regional.

As vítimas trabalhavam como piloto e guarda de embarcação da organização, e passaram a ser suspeitas de colaborar com as forças de segurança após a apreensão de grandes carregamentos de drogas.

Entre as ações da polícia que teriam motivado os assassinatos, estão a apreensão de 300 quilos de cocaína, em 6 de fevereiro de 2024, e de 3 toneladas de entorpecentes, em 14 de abril do mesmo ano, na região de Abaetetuba.

De acordo com as investigações, os líderes da organização acreditavam que as vítimas estariam instalando rastreadores nas embarcações, o que possibilitou as apreensões. A suspeita teria motivado a execução de Galileu e o desaparecimento de Robson.

Efetivo – A Operação contou com 41 policiais civis, que atuaram com o apoio de 11 viaturas e uma lancha. Participaram da ação equipes das delegacias de Abaetetuba, Vila dos Cabanos (distrito de Barcarena), Moju e Igarapé-Miri, e da Delegacia de Homicídios de Abaetetuba, da Delegacia da Mulher (Deam), Delegacia Especializada no Atendimento a Criança e ao Adolescente (Deaca), do Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) de Abaetetuba e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core),

sob coordenação da Superintendência Regional do Baixo Tocantins e da Diretoria de Polícia do Interior (DPI).

Os presos foram conduzidos à Delegacia de Homicídios de Abaetetuba para os procedimentos necessários, e encaminhados ao Sistema Penitenciário, onde permanecerão à disposição da Justiça. As investigações prosseguem para identificar outros envolvidos nos crimes de homicídio, tráfico internacional, lavagem de dinheiro, contrabando e demais delitos relacionados.

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/07/2025/07:00:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com